

Programa Analítico de Disciplina

ARQ 645 - Planejamento Urbano, Patrimônio Cultural e Gestão de Espaço Urbano

Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Catálogo: 2024

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Semestres: I e II

Ementa

1. Introdução
2. Planejamento urbano e a racionalização do espaço nas cidades modernas
3. A crise da modernidade e a reinvenção das cidades na modernidade tardia
4. O jogo social das memórias e das identidades e as políticas de “revitalização” e “regeneração” dos centros urbanos: as estratégias do movimento social, o papel do poder público e os interesses do capital na modernidade tardia

Conteúdo

Unidade	T	P	To
1.1. Introdução 1.1.1. A construção do conceito de paisagem do patrimônio cultural e histórico nas transformações urbanas na segunda metade do século XIX e início do século XX	4h	0h	4h
2.2. Planejamento urbano e a racionalização do espaço nas cidades modernas 1.2.1. As transformações urbanas de Paris no Barão Haussmann; 2.2. A modernização de Viena entre Carl Sitte e Otto Wagner; 2.3. O Rio de Janeiro de Pereira Passos e Rodrigue Alves; 2.4. A urbanização da cidade de São Paulo no início do século XX; e 2.5. A representação do imaginário repulicano na criação de Belo Horizonte.	20h	0h	20h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: QVWE.C4LS.DCKK

<p>3.3. A crise da modernidade e a reinvenção das cidades na modernidade tardia</p> <p>1.3.1. A compreensão do espaço-tempo e os contornos sociais, políticos, econômicos e culturais da modernidade tardia</p> <p>3.2. Globalização e os limites do urbanismo moderno em finais do século XX</p> <p>3.3. O esgotamento e o colapso das grandes memórias organizadoras no período da segunda metade do século XX</p> <p>3.4. Globalização e reinvenção das cidades contemporâneas</p>	16h	0h	16h
<p>4.4. O jogo social das memórias e das identidades e as políticas de “revitalização” e “regeneração” dos centros urbanos: as estratégias do movimento social, o papel do poder público e os interesses do capital na modernidade tardia</p> <p>1.4.1. Memória, identidade e patrimônio como instrumento para gestão do território na modernidade tardia: o movimento social, as comunidades locais e os interesses do capital nas políticas públicas de patrimônio</p> <p>4.2. Os usos da memória, a produção de narrativas e a estratégias de consagração na construção de políticas públicas de produção, preservação, conservação e salvaguarda do patrimônio histórico e cultural urbano: a patrimonialização de Brasília</p> <p>4.3. Os usos da memória, a produção de narrativas e a estratégias de consagração na construção de políticas públicas de produção, preservação, conservação e salvaguarda do patrimônio histórico e cultural urbano: a patrimonialização da paisagem cultural da cidade do Rio de Janeiro</p> <p>4.4. Os usos da memória, a produção de narrativas e a estratégias de consagração na construção de políticas públicas de produção, preservação, conservação e salvaguarda do patrimônio histórico e cultural urbano: a patrimonialização do complexo da Pampulha, em Belo Horizonte</p> <p>4.5. Os usos da memória, a produção de narrativas e a estratégias de consagração na construção de políticas públicas de produção, preservação, conservação e salvaguarda do patrimônio histórico e cultural urbano: a patrimonialização em Viçosa e cidades da Zona da Mata Mineira</p>	20h	0h	20h
Total	60h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Total (To);

ARQ 645 - Planejamento Urbano, Patrimônio Cultural e Gestão de Espaço Urbano

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
FREYRE, Cristina. Além dos Mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. São Paulo: Annablume, 1997.	0
FRIDMAN, Fania e HAESBAERT, Rogério. Escritos sobre o espaço e a história. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.	0
GOMBRICH, E. La théorie artistique de la Renaissance et l'essor du paysage. Paris: Flammarions, 1983.	0
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Tio de Janeiro: UFRJ; IPHAN, 1996 (série "Risco Original).	0
GREEN, N. The Spetacle of Nature. Landscape and Boutgevis Culture In Nineteenth Century France. Manchester: Manchester University Press, 1992.	0
GUMBRECHT, Hans Ulrich. Nosso Amplo Presente: O tempo e a cultura contemporânea. Tradução de Ana Isabel Soares. 1º edição. São Paulo: ed. Unesp, 2015.	0
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.	0
HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2000. _____ . Paris: capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015.	0
HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence. A Invenção das tradições. Tradução de Celina Cardim Cavalcante. 3º edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.	0
HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumento, mídia. São Paulo: aeroplano, 2000.	0
KARA-JOSÉ, Beatriz. Políticas culturais e negócios urbanos: a instrumentalização da cultura na revalorização do centro de São Paulo. São Paulo: Annablume, 2007.	0
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.	0
LE GOFF, Jacques. Por amor às cidades. Conversações com Jean Lebrun. Tradução por Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.	0
MARTINS, Walkiria Maria de Freitas. A Pena e Compasso: políticas públicas patrimoniais e a produção da paisagem urbana de Viçosa – MG, entre 1980 e 2010. Universidade Federal de Viçosa, MG, Departamento de História. (Dissertação de Mestrado). 2016.277ff. Orientador: Leonardo Civale.	0
MASSEY, Doren B. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Tradução por Hilda Pareto Maciel e Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2009.	0
MENESES, Ulpiano Bezerra de. Educação e museus: seduções, riscos e ilusões. Ciências e Letras, Porto Alegre, n. 27, p. 91-102, jan/jun. 2000.	0
NEEDELL, Jeffrey D. Belle Époque tropical: sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. Tradução por Celso Nogueira. São Paulo. Companhia de Letras, 1993.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: QVWE.C4LS.DCKK

NORA, Pierre et al. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História e-ISSN 2176-2767; ISSN 0102-4442, v.10, 1993.	0
RAMA, Angel. A cidade das letras. Tradução Emir Sader. São Paulo: Boitempo, 2015.	0
RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz e PECHMAN, Robert (organizadores). Cidade, povo e nação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.	0
ROGER, Alain. Court traité du paysage. Paris: Gallimard, 1997.	0
SANGLARD, Gisele, ARAÚJO, Carlos Eduardo Moreira, SIQUEIRA, José Jorge (orgs). História Urbana: memória, cultura e sociedade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.	0
SANTUCCI, Jane. Cidade rebelde. As revoltas populares no Rio de Janeiro no início do século XX. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.	0
SCHAMA, Simon. Paisagem e Memória. Trad. De Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	0
SCHORSKE, Carl E. Viena fin-de-siècle: política e cultura. Tradução Denise Bottmann. São Paulo. Companhia das Letras, 1988.	0
SENNET, Richard. Carne e Pedra – o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2001.	0
SEVCENKO, Nicolau. Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. Companhia das Letras, 1992.	0
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1999.	0
SEVCENKO, Nicolau. A revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Cosac Naify, 2010.	0
TOSCO, Carlo. Il paesaggio come storia. Bolonha: Il Mulino, 2007.	0
TOLEDO, Roberto Pompeu de. A capital da vertigem: uma história de São Paulo de 1900 a 1954. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.	0
TODOROV, Tzvetan. “La memoria amenazada”. In: Los Abusos de la memoria. Paidós, 2000, Barcelona, pp.11-60.	0
WYLIE, J. Landscape. London and New York: Routledge, 2007.	0

Bibliografias complementares

Não definidas

Syllabus

ARQ 645 - Urban Planning, Cultural Heritage and Urban Space Management

Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Catalog: 2024

Number of credits: 4

Total hours: 60h

Weekly workload - Theoretical: 4h

Weekly workload - Practical: 0h

Period: I e II

Content

1. Introduction

2. Urban planning and the rationalization of space in modern cities

3. The crisis of modernity and the reinvention of cities in late modernity

4. The social game of memories and identities and the policies of “revitalization” and “regeneration” of urban centers: the strategies of the social movement, the role of public power and the interests of capital in late modernity

Course program

Unit	T	P	To
<p>1.1. Introduction</p> <p>1.1.1. The construction of the concept of landscape of cultural and historical heritage in urban transformations in the second half of the 19th and early 20th centuries</p>	4h	0h	4h
<p>2.2. Urban planning and the rationalization of space in modern cities</p> <p>1.2.1. The urban transformations of Paris in Baron Haussmann</p> <p>2.2. The modernization of Vienna between Carl Sitte and Otto Wagner</p> <p>2.3. Rio de Janeiro by Pereira Passos and Rodrigue Alves</p> <p>2.4. The urbanization of the city of São Paulo at the beginning of the 20th</p>	20h	0h	20h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: QVWE.C4LS.DCKK

<p>century</p> <p>2.5. The representation of the Republican imaginary in the creation of Belo Horizonte</p>			
<p>3.3. The crisis of modernity and the reinvention of cities in late modernity</p> <p>1.3.1. Understanding space-time and the social, political, economic and cultural contours of late modernity</p> <p>3.2. Globalization and the limits of modern urbanism at the end of the 20th century</p> <p>3.3. The exhaustion and collapse of the great organizing memories in the second half of the 20th century</p> <p>3.4. Globalization and reinvention of contemporary cities</p>	16h	0h	16h
<p>4.4. The social game of memories and identities and the policies of “revitalization” and “regeneration” of urban centers: the strategies of the social movement, the role of public power and the interests of capital in late modernity</p> <p>1.4.1. Memory, identity and heritage as an instrument for territorial management in late modernity: the social movement, local communities and the interests of capital in public heritage policies</p> <p>4.2. The uses of memory, the production of narratives and consecration strategies in the construction of public policies for the production, preservation, conservation and safeguarding of urban historical and cultural heritage: the patrimonialization of Brasília</p> <p>4.3. The uses of memory, the production of narratives and consecration strategies in the construction of public policies for the production, preservation, conservation and safeguarding of urban historical and cultural heritage: the patrimonialization of the cultural landscape of the city of Rio de Janeiro</p> <p>4.4. The uses of memory, the production of narratives and consecration strategies in the construction of public policies for the production, preservation, conservation and safeguarding of urban historical and cultural heritage: the patrimonialization of the Pampulha complex, in Belo Horizonte</p> <p>4.5. The uses of memory, the production of narratives and consecration strategies in the construction of public policies for the production, preservation, conservation and safeguarding of urban historical and cultural heritage: patrimonialization in Viçosa and cities in the Zona da Mata Mineira</p>	20h	0h	20h
Total	60h	0h	60h

Theoretical (T); Practical (P); Total (To);

ARQ 645 - Urban Planning, Cultural Heritage and Urban Space Management

Fundamental references	
Description	Copies
FREYRE, Cristina. Além dos Mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. São Paulo: Annablume, 1997.	0
FRIDMAN, Fania e HAESBAERT, Rogério. Escritos sobre o espaço e a história. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.	0
GOMBRICH, E. La théorie artistique de la Renaissance et l'essor du paysage. Paris: Flammarions, 1983.	0
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Tio de Janeiro: UFRJ; IPHAN, 1996 (série "Risco Original).	0
GREEN, N. The Spetacle of Nature. Landscape and Boutgevis Culture In Nineteenth Century France. Manchester: Manchester University Press, 1992.	0
GUMBRECHT, Hans Ulrich. Nosso Amplo Presente: O tempo e a cultura contemporânea. Tradução de Ana Isabel Soares. 1º edição. São Paulo: ed. Unesp, 2015.	0
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.	0
HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2000. _____ . Paris: capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015.	0
HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence. A Invenção das tradições. Tradução de Celina Cardim Cavalcante. 3º edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.	0
HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumento, mídia. São Paulo: aeroplano, 2000.	0
KARA-JOSÉ, Beatriz. Políticas culturais e negócios urbanos: a instrumentalização da cultura na revalorização do centro de São Paulo. São Paulo: Annablume, 2007.	0
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.	0
LE GOFF, Jacques. Por amor às cidades. Conversações com Jean Lebrun. Tradução por Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.	0
MARTINS, Walkiria Maria de Freitas. A Pena e Compasso: políticas públicas patrimoniais e a produção da paisagem urbana de Viçosa – MG, entre 1980 e 2010. Universidade Federal de Viçosa, MG, Departamento de História. (Dissertação de Mestrado). 2016.277ff. Orientador: Leonardo Civale.	0
MASSEY, Doren B. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Tradução por Hilda Pareto Maciel e Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2009.	0
MENESES, Ulpiano Bezerra de. Educação e museus: seduções, riscos e ilusões. Ciências e Letras, Porto Alegre, n. 27, p. 91-102, jan/jun. 2000.	0
NEEDELL, Jeffrey D. Belle Époque tropical: sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. Tradução por Celso Nogueira. São Paulo. Companhia de Letras, 1993.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: QVWE.C4LS.DCKK

NORA, Pierre et al. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Project História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História e-ISSN 2176-2767; ISSN 0102-4442, v.10, 1993.	0
RAMA, Angel. A cidade das letras. Tradução Emir Sader. São Paulo: Boitempo, 2015.	0
RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz e PECHMAN, Robert (organizadores). Cidade, povo e nação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.	0
ROGER, Alain. Court traité du paysage. Paris: Gallimard, 1997.	0
SANGLARD, Gisele, ARAÚJO, Carlos Eduardo Moreira, SIQUEIRA, José Jorge (orgs). História Urbana: memória, cultura e sociedade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.	0
SANTUCCI, Jane. Cidade rebelde. As revoltas populares no Rio de Janeiro no início do século XX. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.	0
SCHAMA, Simon. Paisagem e Memória. Trad. De Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	0
SCHORSKE, Carl E. Viena fin-de-siècle: política e cultura. Tradução Denise Bottmann. São Paulo. Companhia das Letras, 1988.	0
SENNET, Richard. Carne e Pedra – o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2001.	0
SEVCENKO, Nicolau. Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. Companhia das Letras, 1992.	0
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1999.	0
SEVCENKO, Nicolau. A revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Cosac Naify, 2010.	0
TOSCO, Carlo. Il paesaggio come storia. Bolonha: Il Mulino, 2007.	0
TOLEDO, Roberto Pompeu de. A capital da vertigem: uma história de São Paulo de 1900 a 1954. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.	0
TODOROV, Tzvetan. “La memoria amenazada”. In: Los Abusos de la memoria. Paidós, 2000, Barcelona, pp.11-60.	0
WYLIE, J. Landscape. London and New York: Routledge, 2007.	0

Complementary references
<i>Not defined</i>